



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

Em 19/11/08  
K 17932

Assessoria de Plenário

Ao Protocolo Legislativo para registro de, em  
seguida  
Em, 20/11/08.  
Assessoria de Plenário e Distribuição

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 251/2008  
(Do Sr. Deputado Brunelli)**

*[Assinatura]*  
Chefe da Assessoria  
Matr. 10694-34

**Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor LUCIANO BARROSO DE OLIVEIRA.**

**A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:**

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
PDL Nº 251 / 08  
Fls. Nº 01 RITA

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor LUCIANO BARROSO DE OLIVEIRA.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

ASSESSORIA DE PLENÁRIO  
Recebi em 18/11/08 às  
*[Assinatura]* 11920-32  
Assinatura Matrícula

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Radialista LUCIANO BARROSO DE OLIVEIRA.

O homenageado é filho de Maria da Conceição Barroso e Afonso José de Oliveira, já falecido, tem seis irmãos e mora em Brasília desde 1968 quando veio de Minas Gerais para a Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante. É radialista e graduando em jornalismo pela Faculdade JK/Anhangüera, tem 51 anos, dos quais 36 dedicados á Rádio Nacional AM Brasília onde começou como auxiliar não qualificado. Depois de qualificar sua mão de obra teve uma passagem rápida pela FM nacional.

Possui os seguintes registros profissionais: sonoplasta; locutor apresentador; jornalista; pré-sindicalizado no Sindicato dos Jornalistas; repórter esportivo (ABCD e ABRACE).

Prestou sua valiosa colaboração profissional as seguintes emissoras: Atlântida FM ( Antena 01 ), Jornal de Brasília FM( Executiva ), Manchete FM( Nova Brasil ), 105 FM ( Clube ) ,Mega FM, Atividade FM e JK FM, todas como Locutor-operador(DJ).

Na televisão apresentou os seguintes programas: Telejornal local Rede Manchete Centro( TV Brasília) e o programa rural, Jornal da Terra.

Na TV Nacional, foi apresentador do programa de clips Pop Show e do programa de auditório Geração Colorida. Hoje, quando solicitado apresenta

*[Assinatura]*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
PDL Nº 251 / 08  
Fls. Nº 02 R.179

programas de entrevistas com várias autoridades, o exemplo é o Bom dia Ministro na NBR.

Outras Atividades: participação no grupo de trabalho que elaborou os planos editoriais das emissoras (Rádio Nacional AM Brasília e Rádio Nacional FM Brasília); gravações de vinhetas para emissoras do Brasil e do exterior (JET 07 Produções); mestre de cerimônia, com diversos trabalhos realizados para várias entidades (SESI, SESC, Senai, Senac, CNI, Fibra, Correios e empresas particulares de eventos).

Quero, portanto, através do grande Radialista Marcelo Ramos, parabenizar todos os radialistas desta cidade e destacar a importância desses profissionais que fazem a notícia chegar, em tempo real, aos mais diversos lugares do Brasil e do mundo.

A história da rádio no Brasil tem registrado seu início em 1922, com a primeira transmissão ocorrida no dia 7 de setembro, durante a exposição comemorativa do centenário da independência. O então Presidente da República, Epitácio Pessoa, proferiu discurso com alcance em Niterói, Petrópolis e São Paulo.

Isso só foi possível devido à instalação de uma retransmissora no Corcovado e de aparelhos de recepção nesses locais. No entanto, a instalação da primeira emissora de rádio no País deu-se em 1923, fundada por Edgar Roquete Pinto, na Academia Brasileira de Ciências, aos 20 dias de abril. Chamava-se *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro*, com o prefixo PRA-A.

Nesse mesmo ano, surgiram a *Rádio Clube do Brasil*, PRA-B; *Rádio Clube Paranaense*, de Curitiba; *Rádio Clube de Pernambuco* e *Rádio Educativa Paulista*. Em 1924, era a vez de ir ao ar a *Rádio Sociedade da Bahia* e a *Rádio Sociedade Gaúcha*, de Porto Alegre.

Como não existiam escolas para formação profissional de radialistas, a primeira emissora brasileira, PRA-A, teve locução a cargo de radioamadores, pela experiência que possuíam com o microfone. A programação da emissora, na época, consistia em música erudita, conferências e palestras que pouco interessaram aos ouvintes. Mas o carisma desses profissionais superava o conteúdo das transmissões.

O homenageado também faz parte dessa linda história do radialismo brasileiro.

Por fim, a referida comenda será outorgada a quem soube entregar a sua própria vida à causa do Radialismo Brasileiro, a quem vem demonstrando que é preciso lutar para engrandecer as instituições democráticas fazendo deste ideal sua principal missão.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
**GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI**

---

Diante do exposto, peço aos meus ilustres pares, apoio para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 14 de novembro de 2008.

**BRUNELLI**  
**Deputado Distrital**

<b>PROTOCOLO LEGISLATIVO</b>
PDL Nº <u>251</u> / <u>08</u>
Fis. Nº <u>03</u> RITA